

Como escrever para o "Recreio"

O nosso endereço é:
Recreio - Página Infantil do Jornal de Angola - Rua Rainha Ginga, 18/26 - Luanda, ou para o e-mail: ednovembro.dg@nexus.ao.



Recreio

SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL DE ANGOLA

CONSELHOS

O futuro são as crianças

Há muita criança na cidade fora do sistema escolar e isso é muito mau meus amores. Estudar é um bem precioso e todas as crianças devem mostrar interesse nos estudos. Se o papá ou a mamã te proibirem de ir a escola, insiste com eles. Diz que nos direitos da criança diz que toda a criança tem direito à educação e que eles não te podem negar este direito. Não podem haver crianças analfabetas em Angola.

PROVÉRBIO

★Nunca se esquecem as lições aprendidas na dor. **Provérbio africano**

CARTAS DOS AMIGUINHOS

Aumentam as crianças nas ruas

As crianças nas ruas de Luanda estão a aumentar a cada dia que passa, muitas delas em idade e no horário escolar. Eu pergunto ao meu pai quando me leva à escola o motivo daquelas crianças estarem na rua a vender ou a pedir esmolas em vez de estarem a ir à escola como eu. Ele me diz que muitos daqueles meninos fogem de casa para não irem à escola, outros, os próprios pais é que os colocam na rua para vender ou pedir esmolas porque eles não trabalham e não se impotam de sacrificar os próprios filhos em seu benefício. Para mim isso está muito errado. Não é justo um pai fazer isso ao próprio filho, todo o pai devia ter orgulho de ver o seu filho na escola. Quem não aprende hoje fica atrasado amanhã e num país onde se pretende o desenvolvimento deve-se primar pelo conhecimento, e ninguém adquire conhecimento se não souber ler nem escrever. Não se pode permitir que crianças e adolescentes fiquem fora do sistema escolar simplesmente porque os pais os mandam à rua vender isto é contra os direitos da criança e deve ser punido por lei. Até mesmo as crianças que ainda não estão em idade escolar que estão nas ruas com os pais devem ser recolhidas pelo INAC ou pelo MINARS,, porque se estes pais não têm condições de sustentar os filhos não podem permanecer com eles.

ANACLAÚDIA NGUVULO | 13 ANOS | LUANDA

BRINCAR E APRENDER

ADIVINHAS

1. Emendo quanto se emenda e sou tão desinteressado, que de tudo que me oferecem nada deixo arrecadado.
2. Por amigo do trabalho lavrador me quis fazer, exercícios me remoçam ócio faz-me envelhecer.
3. Quando sou velha sou rica, mas em moça ando com pobres, rogando de porta em porta, para alcançar alguns cobsres.
4. A meia-noite se levanta o francês, sabe das horas e não sabe do mês, tem esporas e não é cavaleiro, tem serra e não é carpinteiro, tem picão e não é pedreiro, cava no chão e não acha dinheiro.

Soluções: 1. Espelho; 2. Ferro; 3. Favas; 4. Galo



SABIAS QUE...

Vamos fazer uma experiência

MATERIAL

1. Um prego grande
2. Uma pilha de 9 volts
3. Fio de cobre esmaltado
4. Palha de aço
5. Clipe

COMO FAZER

1. Amarre o fio na ponta do prego e dê cem voltas em torno dele.
2. Raspe as extremidades do fio de cobre, com a palha de aço.
3. Ligue as pontas do fio nos terminais da pilha.
4. Encoste a ponta do prego no clipe e levante a pilha sem deixar o fio escapar.

O QUE ACONTECE

O prego atrai o clipe como um imã.

POR QUE ACONTECE?

Porque a pilha fornece energia para que haja uma corrente eléctrica passando pelo fio. Isto faz com que o prego e o fio enrolado se comportem como um imã, por isso acaba atraindo o clipe. Na verdade criamos um electroímã, porque o magnetismo dele é produzido pela corrente eléctrica.

VAMOS COLORIR



CONTOS POPULARES ANGOLANOS

As mentiras do pastorzinho João

J.M. |

Vivia numa aldeia muito humilde mas sociável, um jovem pastor chamado Joãozinho. Era conhecido por todos pois era muito simpático e dava-se muito bem com todos os habitantes da aldeia. Era um lugar tranquilo, e todos cuidavam de todos mas de quando em vez apareciam lobos nas redondezas da aldeia.

-Todas as manhãs, Joãozinho, pastoreava um rebanho de ovelhas nas montanhas, perto da aldeia porque tinha muito verde e as ovelhas deliciavam-se com a relva das montanhas. Pastavam tranquilamente sobre o olhar do pastor. Um dia, por brincadeira, resolve pregar um susto aos moradores da aldeia e então, ele correu lá de cima gritando:

- Um lobo! Um lobo!

Vem um lobo atacar as minhas ovelhas, socorro!

Os Habitantes da aldeia apanharam pedaços de pau, pegaram em espingardas e todos munidos de armas foram, subiram a montanha para caçar o lobo. Postos na mon-

tanha prontos para o ataque e dispostos a salvarem o rebanho das fuças do lobo encontraram o pastorzinho às gargalhadas, dizendo:

- Eu só queria brincar com vocês! estava sem fazer nada e como está tudo tão calmo eu resolvi pôr todos em movimento para se agitarem um pouco.

Joãozinho, vendo que a brincadeira realmente assustava

os aldeões, no dia seguinte gritou novamente, repetindo a brincadeira:

- Um lobo! socorro, um lobo! alguém me ajuda!

E novamente os moradores da aldeia trataram de apanhar suas armas de madeira e correram em socorro do jovem pastor. Mais uma vez nada havia acontecido era falso alarme do jovem pastor.

CASIMIRO PEDRO



Completa os desenhos unindo os números



Moral da história: Depois de tanto enganar. Ninguém acredita num mentiroso, mesmo quando ele diz a verdade.